

## **A AUDIODESCRIÇÃO PARA FILMES PORNOGRÁFICOS**

O relato aqui feito busca refletir sobre o processo inédito da realização de acessibilidade para filmes pornográficos de produção brasileira. Longe de propor um formato fechado, receita de bolo ou solução, compartilhamos inquietações só possíveis de existir por meio das práticas que aconteceram durante o período de execução do projeto. Ao observar as questões que apareciam, confirmamos o quão viva e integrada à sociedade a audiodescrição é, mesmo sendo ainda desconhecida do público em geral, apesar desse recurso ter surgido em meados dos anos 1970 nos Estados Unidos e ser usado, no Brasil, a partir do ano de 2003 no âmbito profissional. Desde então, a audiodescrição vem sendo disponibilizada nos mais diversos segmentos, tais como imagens estáticas, dinâmicas, eventos ao vivo e também, em imagens táteis. Esse recurso de acessibilidade comunicacional que converte informações do signo visual para o signo verbal é conceituado como uma tradução intersemiótica.

Com o início do projeto e a disponibilização dos filmes acessíveis por meio de um canal por assinatura, usuários da audiodescrição passaram a ter acesso aos conteúdos de forma plena e equânime com os demais da sociedade. Com a confecção dos roteiros, ficou impossível não se atentar para temas como machismo, feminismo, colorismo, preconceito, autonomia e, é claro, acessibilidade. Assim, os consumidores passam a receber o conteúdo e desenvolver suas próprias reflexões.

A pesquisa prévia empreendida sobre o tema, com retorno positivo de grupo heterogêneo de consumidores regulares de conteúdos pornográficos com deficiência visual, somada ao trabalho em equipe dissiparam as inseguranças que cercaram o início do trabalho, inovador tanto no aspecto de produção como no aspecto de tradução audiovisual. Assim, a partir da realização desse projeto de acessibilidade audiovisual para filmes pornográficos vislumbram-se novas possibilidades e pesquisas na área, necessárias para que, cada vez mais, os produtos audiovisuais pornográficos acessíveis ampliem sua qualidade de modo a atender as especificidades do público consumidor.